



ÁSIA/ÍNDIA – Escritórios públicos abertos nos dias pascais: o protesto dos cristãos

Nova Délhi (Agência Fides) – Alguns escritórios públicos e departamentos governamentais fiscais instruíram seus funcionários para trabalharem nos dias 29, 30 e 31 de março, que são para os cristãos os dias da Sexta-Feira Santa até a Páscoa. Como averiguado por Fides, os fiéis cristãos na Índia pediram que aos trabalhadores cristãos seja concedida uma abstenção do emprego porque esses são “os dias mais importantes do ano para a fé cristã”.

Algumas Ongs católicas como “Catholic Secular Forum”, com sede em Mumbai, enviaram um memorando ao Primeiro-Ministro e ao Ministro da Economia expressando “profundo choque” e recordando a existência de uma circular que prevê “o fechamento dos escritórios no sábado e no domingo”. Segundo fontes de Fides, uma abertura extraordinária poderia ter sido disposta pelo Ministério da Economia porque 31 de março era o último prazo para a entrega da declaração de renda dos cidadãos. Numa nota enviada a Fides, se pede que os funcionários de fé cristã sejam isentos do trabalho “para permitir a todos de cumprirem suas próprias obrigações e sentimentos religiosos”, enquanto o prazo para a entrega da declaração de renda “poderia ser prorrogada de um dia”. Esta posição recebeu o apoio de alguns bispos indianos.

Uma situação especial de discriminação, conclui a nota enviada a Fides, atinge os cristãos que vivem no Estado indiano de “Jammu e Kashmir”, de maioria muçulmana, onde a Sexta-Feira Santa não é feriado, diferentemente de outras festividades muçulmanas, hinduístas e budistas. (PA) (Agência Fides 27/3/2013)